



Chile, 6/12/1948, *Sturnia lilium*
alimenta-se de frutas



D.D.R., 16/02/1962 – *Plecotus auritus*
alimenta-se de insetos



Cuba, 21/12/1962,
Monophyllus redmani cubanus
alimenta-se de pólen, néctar e partes de flores.



El Salvador
Glossophaga soricina (pólen néctar);
Desmodus rotundus (sangue);
Nictalius leporinus (peixes);
Vampyrus spectrum (pequenos vertebrados);
Ectophylla alba (frutas);
Myotis nigricans (insetos)



USA, 18/10/2006 – *Leptonycteris yerbabuenae*
alimenta-se de pólen, néctar

Chiroptera

Asas nas Mãos

Julio Silvio de Souza Bueno*

Todo animal que não é do nosso cotidiano nos causa aversão. É o caso do morcego. Os morcegos são os únicos mamíferos (ordem Chiroptera, Chiro = mão e pteron = asas) capazes de voar por seus próprios meios. Por ser um animal adaptado a vida noturna e habitar esconderijos é sempre associado à magia ou ao sobrenatural. Porém, para alguns povos ele significa algo diferente, na China o pictograma traduz felicidade – Em Tonga é sagrado, para os Apaches, Creek, Cherokees, Navajos era cultuado como ser místico, um espírito da noite.

Representam um quarto de toda a fauna de mamíferos do mundo: são cerca de 1.100 espécies, destas 165 vivem no Brasil. Possuem uma enorme variedade de formas e tamanhos, podem ter uma envergadura de quinze centímetros até dois metros; enorme capacidade de adaptação a qualquer ambiente e ampla variedade de hábitos alimentares, nunca vista em nenhuma outra ordem animal, pois podem se alimentar de frutas, néctar, pólen, insetos, artrópodes, borboletas, mariposas, pequenos vertebrados e peixes, e até de outros morcegos.

Somente três espécies alimentam-se de sangue, os hematófagos, e sua distribuição se estende do México ao Norte da Argentina. Em termos proporcionais e por seu tipo de alimentação, podemos dizer que os morcegos são animais úteis ao homem, muito mais que danosos. Contribuem substancialmente para o equilíbrio dos ecossistemas, pois atuam como polinizadores, dispersores de sementes e

controladores das populações de insetos. Possuem o extraordinário sentido de ecolocalização ou biosonar, que utilizam para voar por entre obstáculos ou para caçar suas presas

Os morcegos e a Filatelia

Os primeiros selos com desenho de morcego datam de 1894, emitidos pela China, em comemoração ao 60º aniversário da Imperatriz. Série composta de nove selos. São dois círculos concêntricos, dentro desses há um pictograma e no espaço entre os dois círculos o desenho de cinco morcegos, representando as Cinco Felicidades. Nesta emissão os morcegos são desenhos e não representam nenhuma espécie viva. Selos raros e muito caros.

A Espanha em 1937, 1957, 1958 e 1962, bem como Hong Kong em 1941 e 1946, emitiram selos em que se observa a figura de morcego, mas não de um animal, são simples desenhos ou figuras de heráldica.

O Chile, em 6 de dezembro de 1948, emite três mini folhas com 25 selos em se-tenant, 25 animais, sendo que um deles é o morcego *Sturnia lilium*. Em 1962, aparecem dois selos com figuras de morcegos, em uma emissão da Alemanha se apresenta o *Plecotus auritus* e na de Cuba, a espécie retratada é o *Monophyllus redmani*

O progresso, a industrialização, o desmatamento e a agricultura moderna afetam a fauna e o mundo se dá conta da necessidade da preservação. Em razão disso, começam a aparecer →

selos mostrando diversos animais, entre eles os morcegos.

Das 18 famílias de morcegos existentes em todo o mundo, apenas as famílias *Craseonycteridae*; *Furipteridae*; *Mystacinidae*; *Myzopodidae*; *Rhinopomatidae*; *Thyropteridae* não foram contempladas com emissão de selos.

São conhecidas emissões de selos das seguintes famílias:

- **Megachiroptera:** *Pteropodidae*, (Subfamílias – *pteropodinae* e *macroGLOSSINAE*)

- **Microchiroptera:** *Nycteridae*; *Megadermatidae*; *Rhinolophidae*; *Hipposideridae*; *Emballonuridae*; *Mormoopidae*; *Noctilionidae*; *Phyllostomidae* - (Subfamílias – *Glossophaginae* - *Phyllostominae* – *Stenodermatinae* - *Phyllonycterinae* – *Desmodontinae*); *Natalidae*; *Vespertilionidae*; *Molossidae*

Esta ordem é dividida em duas Subordens:

- os **Megachiropteras** – os grandes morcegos - com uma só família *Pteropodidae*, constituída das Raposas Voadoras e Morcegos das Frutas do Velho Mundo; e os **Microchiropteras** – os pequenos morcegos - com 17 famílias. Habitam a maioria das regiões temperadas e tropicais do mundo, exceto as regiões polares. Abrigam-se em cavernas, minas, túneis, fendas, em baixo de pontes, bueiros, cavidades de árvore, edifícios, forros, telhados, debaixo das raízes de árvores e folhas de Caetés.

Em 13 de julho de 1978, a Alemanha emitiu um selo mostrando o esqueleto de um morcego fóssil, *Palaeochiropteryx tupaïdon*, que na época era o mais antigo fóssil de morcego conhecido, o esqueleto muito bem preservado e com toda a dentição foi encontrado perto de Darmstadt.

O Brasil emitiu o bloco, Cavernas Brasileiras, em cinco de junho de 1996, neste aparece a figura de um morcego que não é possível identificar. ■



Estonia, 14/2/2008
Plecotus auritus
alimenta-se de insetos



Ecuador, 12/2/2006
Desmodus rotundus "OVampiro"
alimenta-se de sangue

Alemanha 13/7/1978
Palaeochiropteryx tupaïdon



Julio Silvio
de Souza Bueno

Bacharel e Licenciado em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Paraná. Licenciado e Pós-graduado em Pedagogia pela Universidade Camilo Castelo Branco. Bacharel em Direito pela Faculdade de Direito FMU, em São Paulo.

Filatelista, coleciona selos com o tema "Morcegos".

<http://morcegosembando.blogspot.com>
juliossbueno@hotmail.com